

TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A. - CNPJ nº 23.771.214/0001-67

Senhores acionistas, Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Terminal Fronteira Norte - Logística S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira. A administração. Barcarena-PA, 15/02/2019.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações do Resultado			
Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Caixa e equiv. caixa	9	8.994	252	Fornecedores	15	1.672	1.560
Contas a rec. clientes	10	6.169	3.261	Emprést. financeiros		-	1.006
Estoques	11	7.299	3.703	Adiant. de clientes		33	1.306
Adiant. a fornecedores		11	218	Imp.e contrib.a recolher		459	532
Impostos a recuperar	12	1.015	2.040	Salários,férias enc.sociais		3.059	2.823
Ativos fiscais correntes		865	72	Outras contas a pagar		204	789
Despesas antecipadas		315	3	Total do passivo circ.		5.427	8.016
Outros créditos		15	57	Total do passivo		5.427	8.016
Total do ativo circ.		24.683	9.606	Patrimônio líquido	19		
Impostos a recuperar	12	16.796	16.796	Capital social		382.514	382.514
Ativos fiscais diferidos	13	2.284	7.369	Aj. acumul. conversão		71.378	6.814
Imobilizado	14	406.666	348.510	Prejuízos acumulados		(8.494)	(14.731)
Intangível		396	332	Total do patr.líquido		445.398	374.597
Total ativo não circ.		426.142	373.007	Total passivo e patr.líqu.		450.825	382.613
Total do ativo		450.825	382.613				

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Aj. acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	380.035	-	(4.534)	375.501
Ajustes acumulados de conversão	-	6.814	-	6.814
Integralização de capital através de bens e direitos conforme ata em 12.12.2017	2.479	-	-	2.479
Resultado do exercício	-	-	(10.197)	(10.197)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	382.514	6.814	(14.731)	374.597
Ajustes acumulados de conversão	-	64.564	-	64.564
Resultado do exercício	-	-	6.237	6.237
Saldos em 31 de dezembro de 2018	382.514	71.378	(8.494)	445.398

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. ("Cia.") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena, estado do Pará. É atualmente uma Cia. controlada em conjunto entre as empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A., para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias próprias e de terceiros. A Cia. iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2017. A Cia. é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15/02/2019. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Cia. estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: ● Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado; e ● Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação: a. Moeda funcional:** A Administração da Cia. após análise de suas operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores: ● Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços; ● Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; ● Moeda que mais influencia de forma material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços; e ● Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. **b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras:** Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Cia. para

reais, utilizando os seguintes critérios: ● Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício; ● Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal do período; e ● Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste acumulado de conversão". **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 13 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e Nota 14 - Vida útil do ativo imobilizado. **5. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Cia. aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º/01/2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º/01/2018, contudo, nenhuma destas normas afetaram as demonstrações financeiras da Cia.. **a. CPC 47/IFRS 15 Receita de contrato com cliente:** O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Este pronunciamento substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. A Administração avaliou essa nova norma e não identificou efeitos relevantes em suas informações contábeis, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa. **b. CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. **(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48/IFRS 9

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2018	2017
Resultado do exercício	6.237	(10.197)
Aj. acumulados de conversão	64.564	6.814
Resultado abrangente total	70.801	(3.383)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.237	(10.197)

Ajuste por:

Depreciação	14	14.502	26.681
Amortização		201	325
Valor residual na baixa de ativo imobilizado		209	83
Impostos diferidos	13	5.984	(4.824)
Juros incorridos		11	1
Var.cambial sobre emprést.financieiros		125	34
Outras var. cambiais		713	(197)
Despesa de IE e CS	13	533	-
Total		28.515	11.906

(Aum.) redução nos ativos

Contas a rec. clientes	(2.931)	(3.251)
Estoques	(3.596)	(1.817)
Adiant. a fornecedores	379	(218)
Impostos a recuperar	3.968	(1.712)
Ativos fiscais correntes	(1.326)	(72)
Despesas antecipadas	(312)	(3)
Outros créditos	51	(44)

Aum.(redução) nos passivos

Fornecedores	92	1.569
Adiant. de clientes	(1.273)	1.306
Imp.e contrib.a recolher	(14)	567
Salários,férias enc.sociais	545	2.910
Outras contas a pagar	(593)	796

Caixa proveniente das atividades operacionais

Total	23.505	11.937
--------------	---------------	---------------

Fluxo de caixa líquido prov. ativ. operac.

Total	23.505	11.937
--------------	---------------	---------------

Fluxos caixa ativ.invest.

Aquis. ativos imobiliz.	14	(13.413)	(12.652)
Aquis. ativos intangíveis		(208)	(4)

Caixa líquido utiliz. nas atividades investimentos

Total	(13.621)	(12.656)
--------------	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades financiamentos

Capt. emprést./financeiros c/partes relacionadas		-	971
Pago. emprést./financ. a partes relacionadas		(1.142)	-

Caixa líquido proven. das atividades financ.

Total	(1.142)	971
--------------	----------------	------------

Aum. caixa equiv. caixa

Total	8.742	252
--------------	--------------	------------

Demonstração do aum. caixa e equiv.de caixa

Caixa e equivalentes de caixa em 1º/01/2018	9	252	-
Aum. caixa equiv. caixa		8.742	252

Caixa e equiv. de caixa em 31/12/2018

Total	9	8.994	252
--------------	----------	--------------	------------

elimina as categorias antigas do CPC 38/IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o IFRS 9, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo. O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Cia. em 1º/01/2018. O efeito da adoção do CPC 48/IFRS 9 sobre os valores contábeis dos ativos financeiros em 1º/01/2018 está relacionado apenas aos novos requerimentos de redução ao valor recuperável.

continua...